

**Ata da 128ª Reunião Ordinária do  
Comitê de Investimentos do Instituto de  
Previdência do Município de Aracaju.**

**Data:** 14 de novembro de 2024.

**Local:** Sala de Reunião do AJUPREV.

**Participantes:** Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares, Cristiano dos Santos Bomfim.

**Pauta:** Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos de outubro de 2024;

Item 2 - Análise do Cenário;

Item 3 - Estratégia para o período;

Item 4 - Realocação dos fundos;

Item 5 - Apresentação da minuta da Política de Investimento 2025.

Item 6 - O que ocorrer

Verificada a existência de quórum, a Sr.<sup>a</sup> Genolice deu início à reunião, informando que no mês de outubro de 2024, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.765.994.820,14 evidenciando um retorno positivo de R\$ 9.200.904,47, esse desempenho corresponde a um retorno em percentual de 0,52% no período, contra uma meta atuarial estabelecida de 1,02 %. A Sr.<sup>a</sup> Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 0,59% em investimentos de renda fixa, retorno negativo de -0,74% em renda variável e retorno positivo de 5,17% em investimentos de renda exterior. **Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos:** O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos referente ao mês de outubro de 2024, com uma análise da rentabilidade e do risco dos investimentos realizados, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê e a estratégia de alocação prevista na Política de Investimentos aprovada. As operações realizadas foram todas autorizadas pela Diretoria e seguiram os procedimentos estabelecidos. Após a apresentação e discussão do relatório, o Comitê emitiu por unanimidade o seu parecer, considerando adequadas as decisões de investimento e os resultados alcançados. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Foi realizada uma análise abrangente dos principais aspectos do cenário econômico internacional e nacional, com vistas a orientar as decisões de alocação e estratégias de investimento. Cenário Internacional: No âmbito internacional, o destaque foi para as eleições presidenciais nos Estados Unidos, marcadas pela disputa acirrada entre o republicano Donald Trump e a democrata Kamala Harris. A incerteza política associada ao processo eleitoral gerou volatilidade nos mercados financeiros, particularmente nas Treasuries, que apresentaram elevações significativas nas taxas de juros. A intensificação dos conflitos geopolíticos entre Irã e Israel também contribuiu para um ambiente de maior aversão ao risco, com potenciais impactos nas cadeias globais de energia e comércio. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) optou por uma postura mais acomodativa, reduzindo a taxa básica de juros em 0,25%. Apesar disso, desafios persistem na convergência da inflação à meta, especialmente no setor de serviços. No Reino Unido, a introdução de novos estímulos fiscais elevou a curva de juros locais e aumentou a pressão inflacionária. Na Ásia, a China sinalizou novos estímulos fiscais direcionados à infraestrutura e refinanciamento de dívidas locais, fomentando expectativas de crescimento. No Japão, o Banco do Japão manteve as taxas inalteradas, mas sugeriu possíveis ajustes em dezembro, diante de sinais de maior dinamismo econômico. Por fim, o fortalecimento do dólar norte-americano, impulsionado por expectativas de políticas econômicas mais restritivas nos EUA, exerceu pressão sobre moedas emergentes, criando desafios adicionais para economias periféricas. Esses elementos reforçam a importância de uma gestão prudente e adaptativa, considerando a complexidade e volatilidade do cenário global. Cenário Nacional: No Brasil, o ambiente externo seguirá desafiador devido a tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia, que devem sustentar os preços das commodities em patamares elevados, beneficiando a balança comercial brasileira. Apesar de uma produção agrícola moderadamente menor em 2025, espera-se um aumento na produtividade, o que deve mitigar os impactos negativos e sustentar um superávit comercial. O mercado de trabalho se mantém

resiliente, com uma taxa de desemprego estabilizada entre 6,0% e 8,0%. O setor de serviços deverá desacelerar, mas continuará robusto devido ao crescimento da renda e à ampliação das transferências governamentais. A expectativa é que o PIB cresça 3,1% em 2024, desacelerando para 1,9% em 2025, influenciado pela política monetária contracionista e por uma demanda externa mais fraca. A inflação ao consumidor em 2025 deverá desacelerar de forma moderada, permanecendo acima da meta de 3% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. A inflação dos preços administrados deve cair de 4,7% em 2024 para 3,6% em 2025, enquanto os preços livres devem seguir uma trajetória semelhante à do ano anterior. A expectativa é de que o câmbio se mantenha estável em torno de R\$ 5,40/US\$, enquanto os preços de commodities devem se acomodar devido à desaceleração chinesa e à incerteza geopolítica. Em resposta à dinâmica inflacionária de 2024, o Banco Central retomou o ciclo de alta da Selic, que deverá atingir 12,75% em 2025. Os riscos para a política monetária continuam assimétricos, com a possibilidade de uma taxa neutra mais elevada. O ciclo de flexibilização da Selic está projetado para começar apenas na última reunião de 2025, encerrando o ano em 12,75%. O cenário fiscal de 2024 foi marcado pelo expansionismo, com o governo ajustando a meta de superávit primário para 2025 de +0,5% do PIB para 0%. As receitas ficaram aquém das expectativas, enquanto despesas previdenciárias e gastos extraordinários superaram projeções. Espera-se um déficit primário de -1,0% do PIB em 2025, agravando a relação dívida/PIB, que deve subir para 82,3%. Medidas estruturais para controle de despesas são urgentes para restaurar a credibilidade fiscal e a ancoragem das expectativas inflacionárias. A Sra. Genolice chamou atenção para a persistência das incertezas no cenário internacional, especialmente em relação à política monetária nos Estados Unidos e seus reflexos sobre a volatilidade do câmbio. Ela enfatizou a necessidade de cautela na alocação de ativos internacionais, priorizando estratégias defensivas para mitigar potenciais impactos de uma postura mais conservadora do Federal Reserve. Encerrando a discussão, o comitê reafirmou a importância de acompanhar de perto os desenvolvimentos econômicos globais e domésticos. O comitê permanecerá vigilante para ajustar suas estratégias de forma coerente e fundamentada, à medida que novos dados econômicos forem sendo divulgados.

**Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê, considerando os cenários econômicos internacionais e nacionais discutidos anteriormente, apresentou as estratégias que serão adotadas para o período de novembro de 2024. A definição dessas estratégias busca alinhar as ações de alocação de ativos com os objetivos estabelecidos na Política de Investimentos, maximizando o retorno dos investimentos dentro dos limites prudenciais de risco. O Comitê deliberou a alocação de novos recursos em fundos indexados ao IDKA 2A, CDI, Multimercado, IBOVESPA e IDIV. Essas decisões foram tomadas com a intenção de otimizar os retornos e gerenciar os riscos de maneira criteriosa.

**Item 4 - Realocação dos fundos:** O Comitê decidiu pela realocação dos recursos do BB Alocação Ativa Retorno Total FIC RF Previdenciário para o BB Previdenciário RF REF DI LP PERFIL FC, levando em consideração a expectativa de um possível ciclo de alta de juros e o cenário de incertezas econômicas, com foco em aumentar a segurança e liquidez dos recursos. BB Alocação Ativa Retorno Total FIC RF Previdenciário apresentou um retorno de 34% desde sua alocação em junho de 2020. O Comitê ressaltou a importância de monitorar continuamente a performance desses fundos, de modo a realizar ajustes caso o cenário econômico apresente mudanças significativas. As decisões foram tomadas em conformidade com a Política de Investimentos.

**Item 5 - Apresentação da minuta da Política de Investimento 2025:** Na presente reunião do Comitê de Investimento, o Sr. Cristiano submeteu à apreciação e análise deste colegiado a minuta da Política de Investimento para o exercício de 2025. A mencionada minuta foi antecipadamente enviada aos membros, acompanhada das diretrizes para a alocação estratégica, alinhada ao perfil do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, bem como dos parâmetros de risco aplicáveis aos segmentos de renda fixa e renda variável. Adicionalmente, foram apresentados os valores esperados de rentabilidade futura dos investimentos, expressos em percentuais. É relevante ressaltar que, durante a exposição da proposta, o Consultor Diego Lira, representante da Crédito & Mercado, detalhou os

itens pertinentes, proporcionando aos membros do Comitê a oportunidade de verificar os resultados das análises, expor observações e esclarecer dúvidas. Após a conclusão das exposições individuais dos membros, deliberou-se pela aprovação da minuta, consolidando assim a decisão do Comitê de Investimento para a Política de Investimento do exercício de 2025, conforme a seguir:

### ESTRATÉGICA PARA O EXERCÍCIO DE 2025

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
<b>Renda Fixa</b>	7º I a - Títulos do Tesouro Nacional SELIC	100,00%	0,00%	0,00%	50,00%
	7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	0,00%	55,00%	100,00%
	7º I c - FI Ref em Índice de RF, 100% TP	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º II - Oper. compromissadas em TP TN	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º III a - FI Referenciados RF	65,00%	0,00%	12,00%	65,00%
	7º III b - FI de Índices Referenciado RF	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	7º V a - FI em Direitos Creditórios - sênior	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º V b - FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	7º V c - FI de Debêntures Infraestrutura	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Limite de Renda Fixa</b>		<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>67,00%</b>	<b>225,00%</b>
<b>Renda Variável, Estruturados e FII</b>	8º I - FI de Ações	35,00%	0,00%	15,00%	35,00%
	8º II - ETF - Índice de Ações	35,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	10º I - FI Multimercado	10,00%	0,00%	8,00%	10,00%
	10º II - FI em Participações	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	10º III - FI Mercado de Acesso	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	11º - FI Imobiliário	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
<b>Limite de Renda Variável, Estruturado e FII</b>		<b>35,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>55,00%</b>
<b>Exterior</b>	9º I - Renda Fixa - Dívida Externa	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
<b>Limite de Investimentos no Exterior</b>		<b>10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>8,00%</b>	<b>20,00%</b>
<b>Consignado</b>	12º - Empréstimo Consignado	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Total da Carteira de Investimentos</b>			<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>300,00%</b>

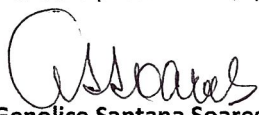
A Portaria MTP nº 1.467, datada de 02 de junho de 2022, e a Portaria MTP nº 1.499, emitida em de 28 de maio de 2024, estabelecem a taxa de juros parâmetro para as avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, referentes ao exercício de 2025. Considerando as características e obrigações do passivo, o Instituto

de Previdência do Município de Aracaju busca como meta de rentabilidade uma taxa de retorno esperada, adicionada a um Índice de Referência. Em virtude de desempenhos superiores nos últimos anos, em relação à taxa de juros reais em 2019 e 2023, será acrescido 0,30 (trinta centésimos) a essa meta.

Detalhes da estratégia incluem:

- I - **Taxa de Retorno Esperada:** A Política de Investimentos estabelece como meta uma taxa de retorno esperada de 5,29%.
- II - **Índice de Referência:** Alinhado às necessidades atuariais e baseado nas projeções de inflação para 2025, o Instituto adota como índice de referência a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

**Item 6 - O que ocorrer:** Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes.



**Genolice Santana Soares**

Presidente - Comitê de Investimentos



**Wilson dos Santos**

Membro - Comitê de Investimentos



**Cristiano dos Santos Bomfim**

Membro - Comitê de Investimentos